



# AVE MARIA

## PÉROLAS...

★ "É preciso que penses no Coração de minha Mãe como penses no meu; que vivas neste Coração como queres viver no meu, e que te dês a êste Coração como te dás ao meu; é preciso fazer amar êste Coração intimamente identificado com o meu." (Jesus Cristo à Beata Petit.)

★ "Que engano é supor a virtude uma coisa terrível e o caminho do céu impraticável! Nada há mais agradável e suave do que a lei de Deus." (São Francisco de Sales.)

**Cumpram promessas  
e agradeçam favores.**

**na Paz  
do Senhor.**

AGUAÍ — Da. Maria Barreto Augusta Travesqui cumpre promessa a Santo Antônio Claret.

RIO CLARO — Da. Rosalina Madeira Wetten agradece a São Braz e a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

JUIZ DE FORA — Por favor recebido, M. T. H. agradece a Santo Antônio M. Claret.

BOTELHOS — Da. Maria de Lourdes Berto, penhorada, agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e Santa Teresinha uma grande graça que recebeu.

CASA BRANCA — Da. Teresinha Antônia Menezello pede orações pela sua felicidade e a dos seus familiares.

VIRADOURO — Sr. José Gonçalves, Da. Carolina Maria de Jesus e Da. Emília Mateus agradecem favores a Santo Antônio Claret.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Maria Amélia de Assis e Silva, por graça recebida, agradece ao I. Coração de Maria.

UBERLÂNDIA — Uma devota publica seu agradecimento por duas graças alcançadas de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Amélia Abraão também agradece ao mesmo milagroso santo um favor que alcançou por sua mediação.

SÃO PAULO — Da. Lúcia Cardim agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. — Da. Mathilde Barreto agradece uma graça recebida de Santo Antônio Claret em favor de sua cunhada, que se achava doente. — Da. Sílvia Alves dos Reis agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio Claret várias graças recebidas.

POUSO ALEGRE — Da. Maria Isabel, por ter recebido um favor em benefício de sua filha Maria Aparecida Prado, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Maria Aparecida Azevedo agradece a Santo Antônio Claret e São João Bosco diversas graças alcançadas.

CAMPINAS — Da. Ana Boteon agradece a Santo Antônio Maria Claret graça alcançada. — Irmã Serafina agradece a Santo Antônio M. Claret e Frei Galvão a cura de uma moléstia grave que sofria.

JUIZ DE FORA — Da. Lêda S. de Andrade agradece a São Dimas e a Santa Rita de Cássia várias graças.

CURITIBA — Sr. Miroslau Santchuki por favores que recebeu, agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret.

PALMEIRA — Da. Amantina de Bastos agradece a Santa Luzia e a Santo Antônio Claret favores recebidos.

FAZENDA SÃO FRANCISCO — Da. Maria do Carmo Monteiro cumpre promessa por favores alcançados do S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

ITOBI — Sr. Antônio Pavanello.

CASA BRANCA — Da. Rosa Torrecilha. — Da. Caetana Gavani Favaretto. — Sr. Narciso Pasarelli. — Da. Mariquinha Martinelli. — Da. Isoldina Machado.

VARGEM GRANDE — Srta. Luisa Ribeiro. — Da. Ermelinda M. Sabioni.

GRAMA — Sr. Macário Idesti.

CALDAS — Sr. José Andrade e Silva.

POÇOS DE CALDAS — Da. Maria Augusta Oliveira. — Sr. Messias Teodoro da Silva. — Da. Julietta Mascânio de Freitas.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Da. Úrsula Polito Milere. — Sr. Antônio A. Cossiano. — Sr. Francisco Guimarães.

CAMPINAS DE GOIÁS — Sr. Lourenço Fomazetti. — Sr. Aurélio R. de Moraes.

SILVÂNIA DE GOIÁS — Da. Ninfa Melo Siqueira.

ARAGUARI — Sr. Francisco Santos Martins.

RIO DE JANEIRO — Sr. Tomás Mellone. — Da. Maria Rodrigues Lage. — Da. Márcia Lopes da Silva. — Da. Sofia Barros Miranda. — Da. Alzira Monteiro.

PIRASSUNUNGA — Revmo. Pe. João Gahart, Missionário do Coração de Jesus.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Benedita Salomão, antiga assinante desta revista.

OURO FINO — Sr. Roque Sainato.

JACUTINGA — Sr. Alberto Bacci, aos 82 anos de idade, confortado com os Santos Sacramentos; era um dos mais antigos assinantes da "AVE MARIA".

BRASÓPOLIS — Da. Ernestina Dias Veloso, confortada com os Santos Sacramentos da Igreja. — Da. Lina Gomes Faria.

TIRADENTES — Sr. Manoel de Moraes Batista Júnior.

SÃO PAULO — Sr. Jorge Scórrar Damos.

CAMBUQUIRA — Sr. Clovis Andrade Ribeiro. — Da. Marieta de Resende Ribeiro.

JOANÓPOLIS — Sr. José Augusto Freire.

PIRACAIA — Da. Benedita Granado. — Sr. Luís Tomassia.

BRAGANÇA PAULISTA — Sr. Argemiro Ramos. — Da. Maria Ecolesbe Ramos. — Sr. Jácomo Daltrino.

ATIBAIA — Srta. Pedrine Alves Teixeira. — Sr. Carlos Borolioto. — Sr. Petri da Silva. — Da. Ercília Lage Zago.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida  
**PREVIDÊNCIA DO SUL**

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

## RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone: 52-1956

## Fábula e realidade

**S**EGUNDO rezam velhas biografias mitológicas, o deus Saturno tinha o péssimo costume de devorar os filhos homens apenas vindos à luz.

Não o levava a semelhante procedimento qualquer espécie de racionamento ou carestia de gêneros alimentícios, então inexistentes, mas um compromisso, aceite por ambição de reinar, quando recebeu a coroa de seu irmão Titã.

O canibalismo não deu, porém, pleno resultado. Como nada menos de três filhos — Júpiter, Netuno e Plutão — fossem salvos do fatal destino pela habilidade de sua mulher Reia, Titã, sabendo violada a condição posta, privou-o novamente do trono.

Esta fábula trouxeram-na de novo à memória as declarações feitas pelo antigo chefe da polícia mexicana que, há dez anos, procedeu às investigações a respeito do assassinato de Trozky, bem como outros fatos de igual gravidade passados no Olimpo Comunista.

Em face deles, temos de reconhecer que ao Saturno mítico se sucedeu, em nossos atribulados tempos, um Saturno real, vivo, palpável, operante; o que outrora não passou de fábula é agora história. Por estranho fenômeno de metempsicose o velho deus da mitologia aparece no mundo com o nome de Partido Comunista, de longa foice em punho e dominado por tal ambição de reinar, que não hesita em devorar os próprios filhos à menor suspeita de que venham a tornar-se prejudiciais ao seu intento.

O primeiro devorado foi precisamente aquele Trozky de que se falou agora. A sua morte não é obra de um irresponsável ou de um idealista exaltado. Deve-se à polícia secreta russa às ordens de Stalin, segundo declara o general Leandro Salazar. Veio depois o tempo da "grande depuração", na qual foram executados, depois de julgamentos de novo tipo que deixaram o mundo assombrado, marechais do partido como Boukharine, Rykov, Zinoviev e Kamenev, generais do exército vermelho como Toukhatchevski, Ilgorov e Yakir, e milhares de outros, sem nome bastante para ser revelado ao mundo exterior.

Todos eles eram autênticos comunistas, comunistas "históricos", como outrora se di-

zia, entre nós, de certos republicanos verdadeiros filhos do novo Saturno, que os devora só por reear que venham a disputar-lhe o trono, e em perfeita coerência com os mais puros princípios da filosofia comunista.

E é este o aspecto mais trágico do caso. Sempre se feriram lutas de morte entre rivais, mas semelhantes excessos, de-certo dolorosos e indesculpáveis, eram em geral inspirados por momentâneo acesso de paixão, por maldade pessoal, ódio, intriga ou qualquer outra miséria humana, e os seus autores reconheciam-se responsáveis de ter cometido um crime. Hoje, não! Saturno devora tranqüilamente os próprios filhos e extermina os dos outros em obediência à fria lógica de um sistema doutrinário que o absolve de qualquer culpa.

Estruturalmente materialista, o comunismo nega a alma, a vida futura e Deus. Eliminada assim toda a base de responsabilidade moral perante qualquer lei transcendente, tudo é lícito ao comunista para alcançar os seus objetivos terrenos. Os fins justificam todos os meios.

O respeito pela justiça e pela verdade e o dever da caridade que Jesus Cristo colocou na base da convivência social são desprezados pelo comunista e substituídos pela violência, pelo ódio e pela luta de classe. O elemento espiritual com que Deus enriqueceu a natureza humana, para a distinguir da simples animalidade, já se não descobre no homem comunista, transportado, como irracional, de terra em terra, de fábrica em fábrica, de trabalho forçado em trabalho forçado, sem direito de preferência, nem liberdade de ação, privado de qualquer noção de consciência, dever ou virtude, e, por isso mesmo, da verdadeira paz e felicidade sobre a terra.

Com razão o Cardeal Liénart, ao apontá-lo, já há anos, como o maior perigo do nosso tempo, mostrava aos incautos os seus dois aspectos: "um aspecto sedutor, quando se apresenta às massas populares nos países de que ainda se não apoderou; outro horrível onde já conseguiu dominar". Aí revela-se invariavelmente o mais hediondo sistema que jamais governou homens, no decurso da História.

# Informações Marianas

★ A MISSIONÁRIA

Mereceu esse nome a imagem de Nossa Senhora de Fátima levada de avião até Vitória (Espanha), para abrir as Santas Missões. Esperaram a chegada da imagem 30.000 pessoas. Todas as manhãs daqueles dias os fiéis, em número de 20.000, percorriam as ruas cantando "o têrço da aurora".

★ CONDECORADO UM POETA MARIANO

O poeta cantor da Anunciação, Paul Claudel, foi distinguido pelo Sr. Presidente da República francesa com o grande cordão da Legião Francesa.

★ COROA PARA A VIRGEM DO PILAR

O tesouro de Nossa Senhora do Pilar (Espanha) foi enriquecido com riquíssima coroa oferecida pelo Dr. Calixto da Granja, oficial de assuntos civis no Tribunal Supremo. A coroa é de ouro e tem 518 brilhantes. Está avaliada em um milhão de pesetas.

★ O VÉU DA VIRGEM

Foi exposto à visitação do povo o véu de Nossa Senhora de Chartres, relíquia tradicional da França.

Mostra-se somente cada 25 anos.

★ REGINA PACIS

Em Brooklyn (E. U.) foi inaugurado com grandiosas solenidades o templo votivo nacional à Virgem "Regina Pacis". A construção do templo custou 2 milhões de dólares, oferta dos fiéis.

★ NO CAIRO

Com a autorização do rei Faruk iniciou-se a construção da cidade de Fátima, por iniciativa de Mons. Rassin, Vigário Geral da comunidade caldáica de rito católico.

★ SERÁ COROADA

Com a aprovação da Santa Sé, recebida pelo Sr. Bispo de Plasencia (Espanha), será brevemente coroada a padroeira da cidade, Nossa Senhora do Pôrto.

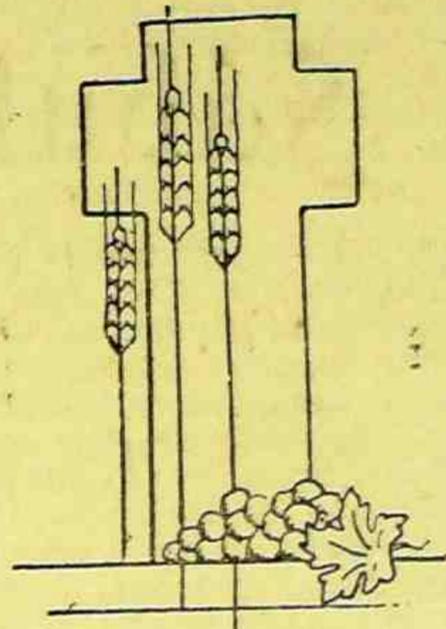
★ O TÊRÇO DO ARCEBISPO

Em Boston (Estados Unidos) e sob a responsabilidade do Sr. Arcebispo Dom Cushing, irradia-se diariamente, em três horas diversas, a recitação do têrço, aplicando-o cada vez pelas intenções que se pedem. Geralmente em sufrágio de algum falecido, pelo regres-

so dos filhos que lutam na Coréia, pela paz, pela celebração de algum aniversário. Como fruto dessas campanhas o têrço está sendo uma das devoções mais profundas do povo católico norteamericano.

★ REGRESSOU

Depois de uma viagem de 15 meses visitando Austrália, Timor, Indonésia, Ilhas do Pacífico, Birmânia, Malaca, Sião e outros territórios, regressou a Lisboa em avião a imagem de Nossa Senhora de Fátima.



## A morte de um missionário

*Manhã cinzenta e fria de 30 de Janeiro de 1852.*

O V. Libermann agonizava, depois de receber os santos sacramentos com piedade edificante.

Deitara a bênção de Pai moribundo a alunos, irmãos e padres ajoelhados em tôrno do leito.

Voavam para a África os últimos pensamentos daquele que escrevera ao rei de Dacar:

*"O meu coração é dos africanos."*

Sugerem-lhe que ofereça as dores da agonia pelos filhos, pelas missões africanas.

Ouve-se uma voz intermitente, arrastada:

— Sim, a Nosso Senhor, por vós, por todos.

— Também pela Guiné.

— Sim, por Dacar, pela Guiné...

E num suspiro:

— Pobre, pobre Guiné!

Entreabre os olhos. Apresentam-lhe o crucifixo. Beija-o com amor. Repete enlevado as invocações "Jesus, Maria e José". O rosto amarelado pela icterícia ilumina-se, transfigura-se. Suavemente soltou o último suspiro, troca a vida terrena pela feliz eternidade.

# A SEMANA SANTIFICADA

## IV DOMINGO DA QUARESMA

### A multidão dos seus seguidores

Retira-se Jesus para o deserto. Desvia-se da aproximação de Herodes, não pelo medo que d'ele tivera, senão porque ainda não era chegada a hora de sua paixão.

Com esse ato tem em vista provar a fé dos que n'ele acreditavam. Os que deveras fôsem seus discípulos, iriam com êle, seguiriam-lhe os passos sem reparar em estorvos ou dificuldades.

Foi o que aconteceu. As turbas simples e humildes, os filhos da pobreza e os herdeiros do sofrimento desta vida, não os sábios d'este mundo e os poderosos, os ricos e gozadores, seguiram-no incansáveis.

A pé e ofegantes pelas estradas que levavam ao deserto, multidões calculadas em cinco mil homens — formidável exército de vasallos — acompanharam-no sem perguntar para onde ia, sem saber o que levava, sem reparar no que iria acontecer, pois quando é grande o amor, as ambições e mesquinhas preocupações desaparecem, como névoa em face dum sol a pino.

Aproximemo-nos dessas caravanas de fiéis seguidores do Nazareno.

Que intenção os impele ao seu seguimento? Há os que procuram uma curiosidade, ver algum milagre, poder mais tarde narrar, com vivas côres, acontecimento que os doutores da lei não lhes proporcionaram: talvez fôsse esse o motivo de alguns acompanhantes de Jesus.

Eles nada nos ensinam. A religião não é alvo de curiosidades, de externas aparências, de comédias e excitações produzidas em salões escuros, como por aí muitos procuram. Falsa religião a dos que seguem a Jesus — um Jesus falso e fingido pela ousadia de inventores de novidades — impelidos apenas para satisfazer a curiosidade de querer conversar com um morto, de ver mesas rodarem, de ouvir desconhecidos falarem línguas estranhas...

Outros seguem a Jesus por egoísmo espiritual ou material. Esperam algum favor. Esperar graças de Jesus não é falta. Falta é

seguir a Jesus só porque o obrigaremos a que nos dê a saúde, a que remedeie uma situação apertada ou em caso contrário, lhe voltaremos as costas. Há tantos d'esses que parecem devotados e carinhosos discípulos, porque dizem que vai distribuir a felicidade temporal, julgando ser esta a única riqueza da vida. Esquecem o que dissera um grande místico: "Nada tens a me dar, porque te ame; porque se quanto espero, não esperara, da mesma forma que te amo, te amara."

Outros palmilham a estrada em seguimento de Jesus com uma frialdade enregelada. Nenhum carinho, nenhuma palavra. Ao lado do Mestre, que é fogo e vida, não sentem o calor reconfortante de sua vida, não se movem à prática dos seus conselhos. Não se entusiasma pela vitória de Cristo, não sentem a perda de tantas almas que lhe pertencem. Receiam entrar no campo do apostolado e mostrar vigor e t'emp'era rija em face do avanço do mal. Para a glória de Jesus fecham alma e coração, fôrças e bolsos.

Finalmente vemos um pugilo de outros que o seguem com verdadeiro amor, com desejo de aprender d'ele a doutrina que ensina e de imitar-lhe os exemplos que deixa atraz de si, como inapagável esteira de perfeição e santidade.

Aprendamos a seguir assim a Jesus, porque Êle tem palavras de Vida eterna. Quem nos separará do amor de Jesus Cristo?

Assim nos cumpre seguir a Cristo.

Senhora da antiga Edessa, no tempo do imperador Valente, sabendo estar proibida a entrada na igreja de São Tomé para ouvir a palavra divina, ela com o filho nos braços corre através dos soldados. Perguntada pelo prefeito para onde ia, e se não sabia que se expunha à morte, responde valorosamente: "Bem o sei! Corro para que eu e meu filhinho não fiquemos privados de tão grande graça, da graça do seguimento de Jesus e da graça de por Êle tombar vítimas da santa fé."

### DEUSE O OURO

Certo dia o Cardeal Newman ouvia as confidências de um dos seus antigos amigos do protestantismo. Êste lhe dizia:

— Estou convencido da divindade da Igreja católica, mas sinto uma repugnância invencível que me impede de dar o passo decisivo para ingressar nela.

O Cardeal tomou, então, uma fôlha de papel

e nela escreveu a palavra "Deus", e a apresentou ao amigo, dizendo:

— Que lêis aqui?

— Deus! respondeu o protestante.

Depois tomou uma moeda de ouro e colocou-a sôbre a palavra "Deus", perguntando novamente:

— Agora, o que lêis?

O protestante compreendeu a lição e abaixou a cabeça.

# Os transportes soviéticos de milhões de cristãos para os gelos da Sibéria

**E**XISTE ao Sudeste da Rússia uma vasta região de mais de meio milhão de quilômetros quadrados e que contava mais de 32 milhões de habitantes, muito fértil para a produção de cereais na planície estepária das hervas.

Os seus habitantes são na sua grande maioria cristãos, divididos em ortodoxos e católicos, estes por ter a Ucrânia pertencido por muito tempo à católica Polônia.

Em todo o caso não se conformam absolutamente os seus moradores a aceitar o jugo do comunismo dominante na Rússia, de modo que na segunda guerra mundial não foi muito difícil a sua ocupação pelas hostes de Hitler, supondo que a sua dominação seria mais suportável.

Terminada a guerra, voltou ao domínio tirânico e mais assanhado de Stalin que nesse país, de grande prosperidade agrícola, está substituindo com violentíssima transferência os seus felizes moradores das estepes ubertosas da região de Odessa para as inhóspitas terras da Sibéria, trazendo para a Europa os camponeses já acostumados desde o nascimento aos frios extremados daquele país oriental.

Tal é a sorte infelicíssima que por uma alegação política qualquer, mas sempre de conveniências maquiavélicas podem esperar os que se deixarem subjugar pelo comunismo do Kremlin, sem que sejam poupados à infeliz sorte os *mesmos cúmplices* que prepararam o domínio do Cominform, segundo demonstra a experiência nos países satélites.

Assim isto resulta do que se referiu na própria Enciclopédia (pequena) Soviética sob a letra *u* da secção "Urss", onde se afirma que segundo o censo de 1927 a "Soviética Ucrânia" (o povo nunca foi soviético) tinha trinta e dois milhões de habitantes.

Ao final da mesma secção o autor, com *tôda sem-cerimônia e falta de rubor*, afirma

em pequenos caracteres que em 1939, passados só doze anos e sem ter havido nenhuma guerra, nenhuma peste ou fome que assolasse o país, a população ucraniana contava só vinte e oito milhões, ou seja, que havia perdido quatro milhões.

Mas a perda de população, a soma milionária dos desaparecidos incógnitos era realmente muito maior; pela base de dados científicos demográficos, pode-se calcular que uma população de trinta e dois milhões num período de doze anos tem um crescimento vegetativo de uns quatro milhões.

Logo, pois, o leitor se pergunta: E onde ficaram esses oito milhões de habitantes da Ucrânia?

Se bem não dispomos de cifras oficiais acerca de outros países oprimidos pelos soviets, como Estônia, Letônia, Lituânia e Polônia Oriental, dos territórios também anexados pela Rússia insaciável, como Rumânia, Bulgária e a zona soviética da Alemanha, sem embargo podemos deduzir de várias indicações que os transportes humanos chegaram a dimensões inverossímeis.

Temos notícias que desde 1946 foram deportados daqueles Estados Bálticos perto de um milhão de pessoas. Da Polônia Oriental saíram para a Sibéria 130 *trens de carga* de pessoas detidas.

Resulta impossível fixar, nem ao menos aproximadamente, o número de pessoas que os tiranos soviéticos deportaram com destino ao Oriente. Cálculos prudentes indicam um número aproximado de vinte milhões de deportados para os campos de concentração e *frigoríficos penais* da Sibéria.

Mas tudo isto com seus horrores ainda permanentes não serve para desenganar os se-dizentes cristãos de más tendências que por aí não faltam.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

## CONTRA O JÔGO

Lembra-te do pão que roubas ao teu filho, quando perdes dinheiro no jôgo. Duas grandes razões para que nunca te dês ao jôgo:

- Se perdes, te prejudicas;
- Se ganhas, prejudicas ao teu próximo.

O homem que banca o jôgo não trabalha, e, no entanto, tem vida farta e regalada. É um asqueroso parasita que vive da desgraça alheia. Evita-o, pois!

Se prezas tua moral, não jogues; pois na melhor das hipóteses — a de ganhar — estás recebendo um dinheiro maldito.

Não é homem aquêle que não tem domínio de si mesmo e não pode, por isso, deixar

de jogar. O jogador deshonra o lar e perde a família, porque não é digno do amor da mãe, não merece a dedicação da esposa e não está à altura do respeito dos filhos.

A banca do jôgo produz o desequilíbrio nervoso, degrada o homem e atira-o à sargeta da miséria moral e da penúria material.

Ruy Barbosa

## N A E S C O L A

Prof. — Por que é que você não veio, ontem, para a aula?

Aluno — Minha irmã, ontem, se casou.

Prof. — Que não aconteça mais isso!

# Noticiário

• **O NOME DE DEUS.** — Depois de uma onda de protestos do povo do Equador, o Senado revogou a decisão de suprimir o nome de Deus no início da Constituição. O movimento vencedor foi dirigido pelo próprio Sr. Arcebispo de Quito, Mons. Carlos Maria de la Torre, com uma pastoral lida em tôdas as igrejas. Queriam os senadores substituir o nome de Deus pelos "representantes do povo"! A ousadia era excessiva e a força impressionante do povo venceu os impugnadores que se envergonham de Deus.

• **CONTRA A PORNOGRAFIA.** — As associações católicas do México presididas por seu Arcebispo, Mons. Martinez, resolveram unificar os esforços e trabalhos para a defesa da moralidade. Ao mesmo tempo a Legião Mexicana da Decência denunciava perante o governo da nação 13 revistas consideradas imorais e indignas de ser apresentadas ao público.

• **150.º ANIVERSÁRIO.** — Celebrou em Brisgóvia (Alemanha) o 150.º aniversário a Editôra Herder com a assistência de numerosos convidados, nacionais e estrangeiros. O Sr. Arcebispo, Dom Rauch, celebrou a missa pontifical, e no seu sermão qualificou a Editôra de "presente de Deus à humanidade".

• **HOMENS CATÓLICOS.** — Formou-se na Áustria a obra dos Homens Católicos para coordenar melhor os trabalhos religiosos e sociais de tôdas as dioceses austríacas. Sua primeira iniciativa foi a de celebrar este ano o "dia dos católicos austríacos", estudando a "dignidade e liberdade do homem".

• **MAÇONARIA CONTRA O ENSINO LIVRE.** — A Federação Francesa de Obras Laicas, organização de intuitos maçônicos, enviou a muitos Conselhos municipais um pedido de protesto contra a vigência das leis escolares recentemente decretadas em favor do ensino livre pela Assembléia Nacional e pelo Conselho da República. A guerra, que noutras nações se faz ao mesmo ensino livre, não procederá das mesmas lojas maçônicas?

• **75 ANOS DE VIDA RELIGIOSA.** — A Irmã Maria Esperança, Serva de Jesus, celebrou as bodas de diamante da profissão religiosa. Nasceu a Irmã em 1853. Emitiu sus votos em Bilbau (Espanha) em 1876, contando na atualidade 98 anos. Encontra-se, há mais de 60 anos, no convento de León e embora a avançada idade assiste diariamente à santa missa.

• **CÓPIAS DE MISSAIS.** — Sessenta e seis mil cópias fotográficas de antigos missais foram enviadas pela Áustria e Stuttgart para que se guardem na biblioteca do Instituto Germânico de Relações Estrangeiras. A quase totalidade dos originais dessas fotocópias está perdida.

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem, sem especificar, graças a Santo Antônio Maria Claret e oferecem às Bolsas: — Da. Afrá Mariatti, de Ibitiúva, 10,00. — Da. Josefina Berti, de Laguna, 50,00. — Da. Ana Bonin, de Campinas, 10,00. — Sr. Pedro Rigolin Júnior, de Salto, 20,00. — Sr. José Celso de Camargo Barros e senhora, de Tatuí, por diversas graças, 30,00. — Da. Vicentina Soares Moreno, de Volta Redonda, 20,00. — Sr. Theodósio Bandeira, de Três Pontas, 50,00. — Sr. Noraldino J. Pinheiro, de São Sebastião da Gramma, 50,00. — Sr. Abílio Santos, de Eugenópolis, 10,00. — Da. Adilai Saffi, de Bocaina, 50,00. — Da. Carmen Colaferri, de Jundiá, 20,00. — Da. Dulce Ilha, de Venâncio Aires, 30,00. — Sr. Antônio Rodolpho Adami, de Santa Rita do Sapucaí, 20,00. — Da. Mathilde Zacharias, de Cónchas, 25,00. — Da. Catarina B. Pedranjo, de Arapongás, 50,00. — Da. Ana Carvalho Sales, de Passos, 200,00. — Da. Isabel Macedo Lemos, de Passos, 50,00. — Da. Filinha Lima Machado, de Votuporanga, por uma grande graça, 1.000,00. — Da. Helena Drougek, de Curitiba, por uma graça especial, 1.000,00. — Da. Lina Ramos Pinheiro, de Guaranésia, 10,00. — Da. Chana Alves P. Lima, de Guaranésia, 20,00. — Da. Ângela Maria R. Tortorelli, de Monte Santo, 50,00.

### MANDAGUARI (Paraná)

Sr. Orlando Firmino da Rocha oferece uma Bolsa de Cr\$ 10.000,00 pedindo a Santo Antônio Maria Claret a graça de o seu filho Osvaldo Firmino da Rocha ser padre.



Osvaldo Firmino da Rocha no dia da sua Primeira Comunhão.

## Um laicado católico operário

**N**UNCA o espírito missionário da Igreja se tornou mais evidente nem o seu pensamento mais preciso. A Igreja é essencialmente uma instituição missionária. "Como meu Pai me enviou, eu vos envio... Ide, ensinai tôdas as nações..." A Igreja suscita, inspira, espalha, coordena um esforço de unificação do mundo e da humanidade: "Um só rebanho e um só pastor... Pai, que todos sejam um..."

Certamente que êste esforço de unidade é de ordem espiritual e moral, tendo em vista ao fim único e eterno de tôda a humanidade. Mas esta união espiritual e moral é a única que poderá tornar possível, fecunda e duradoura a unidade econômica, social, cultural e política.

A hierarquia é essencialmente a cabeça, a autoridade responsável desta unidade espiritual e moral. Todo o seu poder governamental, doutrinal e ministerial está ao serviço desta unidade. O culto e os sacramentos, o ensino e as obras existem para esta unificação da humanidade e do mundo. Unificação local, regional, nacional, internacional. A paróquia missionária, o clero missionário, a Ação Católica como a Ação Social, não são mais que aspectos diferentes dêste apostolado missionário, o mais urgente, e que a Igreja inteira toma hoje, felizmente, em devida conta. Pode dizer-se, sem exagêro, que em época alguma da história da Igreja o espírito missionário, a preocupação missionária e a essência missionária da mesma Igreja ressaltaram mais e tiveram maior relêvo que em nossos dias. Esta coincidência entre a necessidade da unificação do mundo no plano temporal como no plano espiritual, é verdadeiramente providencial. Vivemos a hora do apostolado missionário.

É esta mesma coincidência de unificação do mundo no plano temporal como no espiritual, que empresta uma importância primordial ao laicado missionário. Porque esta união do mundo sob o ponto de vista temporal é verdadeiramente a obra própria do meio leigo, na sociedade dos leigos. A edificação do mundo novo, a expansão técnica, econômica, social e cultural que realizam a sua unificação sob o ponto de vista temporal é obra dos leigos, dos sábios, dos técnicos, dos industriais, dos financeiros, dos homens públicos, dos sindicatos operários.

Esta unidade temporal, longe de ser e de parecer um obstáculo à unidade espiritual, deve tornar-se o veículo, a realização, a sua incarnação. A formação de blocos opostos pelos interesses, ideologia ou moral, conduz fatalmente à guerra, e hoje ao suicídio. É uma questão de ser ou não ser. Sòmente os leigos mais eminentes em todos os domínios temporais, só as organizações as mais esclarecidas em todos os campos poderão realizar esta unidade ao mesmo tempo corporal e espiritual.

Esta incarnação do espírito de verdade, de fé, de caridade; esta expansão do reinado de Deus na terra, na vida, nos meios da vida, nas instituições da vida, é obra própria, insubstituível, do laicado missionário, para a vida do mundo. Basta analisar os problemas que estão na ordem do dia da U.N.E.S.C.O., para o compreender.

Encarando o problema operário à luz da unificação do mundo, tanto no plano temporal como no espiritual, compreende-se bem a urgência e importância do laicado operário. O Papa não cessa de o repetir: é o maior e mais grave problema do momento. É no mundo operário, na classe trabalhadora, no proletariado do mundo atual que os efeitos da unificação se tornam mais evidentes, embora também mais revolucionários. É, com efeito, uma nova classe operária que está prestes a nascer, mais unida, mais solidária, mais inseparável que nunca. As reclamações operárias, as aspirações operárias estão na base da vida. É impossível conceber fortes desuniões no mundo do trabalho.

Pretender estabelecer barreiras cerradas entre o mundo espiritual e o temporal, é destruir o reino de Deus. O reino das almas é inseparável do reino dos corpos. Não será confundir Deus e César nem comprometer a Igreja e o Estado o afirmar, hoje mais do que nunca, os direitos imprescindíveis de Deus no mundo, tanto na ordem espiritual como na temporal. E o problema jamais atingiu a acuidade que atinge hoje. Trata-se de escolher entre o reino de Deus e o reino de Satanaz; entre o reino do êrro, da divisão, do ódio e da guerra, e o da verdade, da unidade, do amor e da paz. A escolha decidirá do futuro da humanidade e do mundo.

Mons. CARDIYN

### CURIOSIDADES

★ **HÁ TEMPOS**, um vespertino carioca publicava o seguinte telegrama, enviado da Inglaterra por um dos seus correspondentes telegráficos: "Londres, 11. — Na cidade de Brighton faleceu, com a idade certificada de 180 anos, um papagaio que pertenceu ao marechal Massena, do exército de Napoleão I, e que, em 1800, havia atraído a atenção do Imperador."

★ **AMPÈRE** passeava agitando-se e enchia de cálculos as paredes e a parte posterior dos veículos que estacionavam nas praças.

★ **A MAIS RARA DAS AVES** é o faisão das montanhas da Indo-China, entre Anam e Laus. Apanhado, morre passados poucos dias. Durante muito tempo, dêle só se conheciam as penas, usadas pelos mandarins nos trajes de gala.

★ **MEZERAI**, o célebre historiador, não podia trabalhar senão à luz de velas ou de condelabros, fôsse de noite ou de dia; se acaso recebia uma visita à luz do sol, ia acompanhá-la até a porta da rua, com uma vela na mão.



ORLÂNDIA — Casal Antônio de Quadros, tabelião aposentado, e Maria Augusta Sandoval de Quadros, rodeado de oito filhos, todos casados, 15 netos e um bisneto. O distinto casal comemorará suas bodas de ouro em 1.º de Junho de 1957.

## XXXV Congresso Internacional

(Palavras de Dom Helvécio, Arcebispo Metropolitano de Mariana:)

*“Nos tempos atuais, amados Filhos em Nosso Senhor, a Santa Igreja tem dado sobejas mostras da sua divina e pujante vitalidade, das suas extraordinárias unidade e catholicidade. Haja vista o Ano Santo de 1950, frutuosa e esplendorosamente realizado, como nenhum outro, com as piedosas peregrinações de milhões de fiéis, de todos os povos do mundo e de tôdas as raças humanas. E o nosso católico Brasil, dentre todos do mundo, foi o país que bem se apresentou ao Santo Padre, no elevado e significativo número dos seus peregrinos, na sua piedade e no seu acendrado amor filial ao Vigário de Jesus Cristo.*

*Acreditamos que a nossa querida pátria envie também uma numerosa e brilhante representação ao Congresso Eucarístico de Barcelona.*

*Implorando graças e bênçãos para a Nossa fervorosa Arquidiocese, Nós mesmo lá estaremos presente, diante do Trono Eucarístico, representado pelo Nosso piedoso Bispo Auxiliar.*

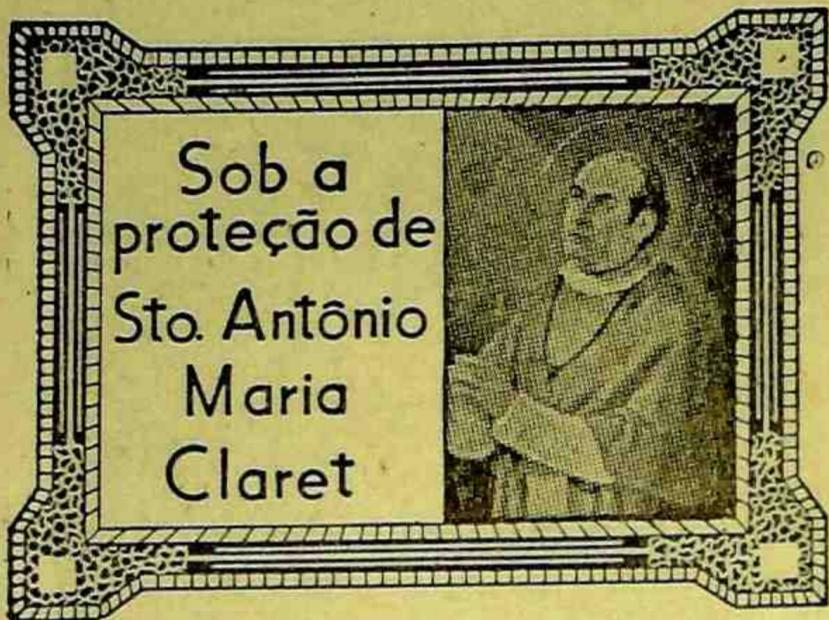
*E assim, já prognosticando, quase ousa-*

*riamos afirmar que o Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona vai ser o mais concorrido, vai ser o Congresso Eucarístico verdadeiramente Internacional, na sua estrutura e no sentido real da expressão, com a participação ativa e com as representações numerosas de vários países do mundo. E a Santa Igreja dará mais uma prova altieloquentemente da sua unidade e catholicidade, na adoração mundial do “Sacramento da unidade, da paz e do amor”.*

— O nome completo de Buenos Aires é “Pôrto de Santa Maria dos Buenos Aires”.

### Aviso importante

Em vista do constante e extraordinário aumento do papel, não nos será mais possível continuar com o preço de Cr\$ 30,00 pela assinatura da “AVE MARIA”, que vínhamos sustentando com grande sacrifício. A partir de 1.º de Abril próximo, começará a vigorar o preço de Cr\$ 40,00.



**MONTE AZUL PAULISTA** — Tendo recorrido a S. A. M. Claret para que pessoa de minha família fôsse feliz na operação e conseguida a graça, envio em sinal de gratidão 10,00 para a bolsa. — Jovita da Rocha.

**MARTINÓPOLIS** — Estando meu filho doente escarrando sangue, tirou chapa acusando algumas manchas no pulmão. Como mãe aflita, fiquei na igreja rezando a S. A. M. Claret pedindo a cura do filho, prometendo que seria para um menino do Colégio de Rio Claro o primeiro dinheiro que ganhasse. Tirou segunda chapa depois de três horas e não deu mais nada. Os médicos de Presidente Prudente acharam que estava completamente curado. Já trabalha, o que não fazia há quatro meses, e continua forte e disposto. Envio 60,00. — Amélia Fernandes.

— Estando sem colocação, implorei o auxílio de S. A. M. Claret, sendo logo atendida. Envio 200,00 para as vocações. — Prof. Ediméa.

**SÃO GABRIEL** — Consegui duas grandes graças de S. A. M. Claret, pois fui atendida em momento de grande aflição. Reconhecida entreguei 50,00 para a bolsa. — Maria de Lourdes Lopes Bica.

**LARANJAL** — De joelhos agradeço a S. A. M. Claret inúmeras graças que me concedeu em favor da saúde de meus filhos e de outros assuntos materiais. Envio 20,00 para as vocações. — Angélica B. Giovani.

**CAJOBI** — Tendo sofrido em Março do ano passado uma cólica de estômago, consultei os médicos, tirando radiografias. Fiz promessas ao Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a S. A. M. Claret, caso sarasse, de enviar 100,00 para as vocações. Hoje cumpro a promessa. — Maria Abbraccio Luquim.

— O Sr. José Luquim e senhora agradecem a S. A. M. Claret a resolução de um grande negócio, enviando 100,00 para as vocações. Outra graça conseguida pelo mesmo favorecido foi a saúde de uma dór de cabeça e de gripe, entregando mais 20,00.

**IGUATAMA** — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha filha Maria, que se achava em tratamento de anemia e também peço as bênçãos do santo para os filhos, entregando 20,00 para as vocações. — Simões Filho.

**CURVELO** — Tendo ido a Belo Horizonte para me submeter a uma operação, fiz promessa a S. A. M. Claret de enviar 20,00 para as vocações, se fôsse feliz. Cumpro promessa. — Antônio Cândido.

**CATANDUVA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça alcançada por ocasião de uma operação do nariz e da garganta de meu neto Ubirajara Gonçalves e envio 20,00. — Maria Banzi.

**UBERLÂNDIA** — Pela melhora de minha mãe que se achava bem doente e confiando na sua cura completa, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00 para a sua bolsa. — José Simioni.

— Sofrendo minha filha Maria J. Costa um desmaio terrível, recorri naquela aflição a S. A. M. Claret e a N. Sra. Aparecida, prometendo publicar a graça. Em cinco minutos apenas, a pequena voltou em si, como se nunca tivesse sentido nada. Agradecida envio 20,00 para as vocações. — Alvamira Gondim Costa.

**TORRINHA** — Tendo minha sobrinha Luzia levado um tombo e partido um rim, foi levada para Campinas. Os médicos acharam o caso gravíssimo. Implorei a proteção de S. A. M. Claret e fui atendida. — Estando meu marido doente, também recorri ao santo, recebendo a graça da saúde. Em agradecimento dessas graças, envio 200,00 para as vocações. — Cezira Z. Mancine.

**PIRACICABA** — Estando minha nora atacada de sinusite, em estado adiantado, pedi a proteção de S. A. M. Claret e em pouco tempo ela encontrou-se bem melhor. Envio para as vocações 50,00. — M. S. G.

**ITAJUBÁ** — Para deixar um vício que me prejudicava a saúde, fiz um pedido a S. A. M. Claret e fui atendido. Remeto 20,00 para a bolsa. — Luiz Reno Pereira.

**CAMPINAS** — Firmo o meu reconhecimento pela graça alcançada por meu filho que, em risco de perder a vista, salvou-a pela proteção milagrosa de S. A. M. Claret. Humildemente grata, remete às vocações 100,00. — Linda M. Ferreira.

**SANTO ANDRÉ** — Agradecendo a S. A. M. Claret duas graças alcançadas em momento de aflição porque passou uma pessoa da família, envio para as vocações 100,00. — Assinante.

**JUNDIAÍ** — Com grande fé recorri a S. A. M. Claret no momento em que meu filho ia ser examinado da vista para que fôsse curável. Tendo recebido a graça, cumpro promessa e envio 100,00 para as vocações. — Assinante.

**BELO HORIZONTE** — Sentindo-me muito mal, com o sistema nervoso abalado e com enfraquecimento no organismo, rezei a novena de S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 100,00 para a bolsa. — Claurinda Cunha.

● **AVISO.** Para ser madrinha de um sacerdote, contribua com Cr\$ 10.000,00. Não é pagamento total das despesas da carreira sacerdotal: é um auxílio. Querendo pagar totalmente, peça informações.

— Graças gerais não se publicam nesta seção, senão em Nossas Bolsas. — Na remessa de valores declarados ou de outras esmolas, declare a que se destinam. — Para maior facilidade na resposta de pedidos de novenas e relíquias de Santo Antônio M. Claret, à vista da numerosa correspondência que temos, envie envelope selado e subscrito para a resposta. — Para informações de vocações e devoção claretiana, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

## O trabalhismo inglês é socialista

O trabalhismo inglês é socialista, e como tal, merece a condenação de todos os católicos.

Nos primeiros tempos de sua existência, o Partido Trabalhista Britânico cuidou de evitar qualquer semelhança muito visível com um partido socialista. Esta atitude era tomada em virtude do desejo de obter aderentes e eleitores. Entretanto, a sua doutrina já era bem socialista em todos os seus princípios. O rótulo de "trabalhistas" que os seus membros usavam, era só para iludir os ingênuos.

Com o correr do tempo, entretanto, aumentando o número de elementos com que contava o partido, e principalmente depois do primeiro gabinete trabalhista, em 1931, foi êle se apresentando em sua verdadeira fisionomia.

Hoje em dia já ninguém mais duvida das verdadeiras intenções dos liderados do Sr. Clement Attlee, e pode-se assegurar mesmo, que em boa-fé, ninguém pode ter semelhante dúvida, a não ser que não queira ver a verdade. Quando faltassem todos os outros elementos que nos levam a esta afirmação, quando não se considerasse os impostos sobre a herança, a socialização das profissões libe-



rais, a destruição dos grandes empreendimentos particulares etc., bastaria o facto da nacionalização de sete ou oito das principais indústrias britânicas para nos confirmar em tal asserção.

A verdade é esta, pois: o trabalhismo inglês é uma das muitas formas com que se esconde o socialismo. E se assim o é, êle deve ser combatido por nós, católicos. Pois Pio XI foi bem claro quando escreveu na "Quadragesimo Anno": "O socialismo, quer se considere como doutrina, quer como facto histórico, ou como acção, se é verdadeiro socialismo, mesmo depois de se aproximar da verdade e da justiça nos pontos sobreditos, não pode conciliar-se com a doutrina católica, pois concebe a sociedade de modo completamente avêso à verdade cristã." "Se êste erro, como todos os mais, encerra algo de verdade, o que os Sumos Pontífices nunca negaram, funda-se contudo numa concepção da sociedade humana diametralmente oposto à verdadeira doutrina católica."

Não nos iludamos, pois, nós os católicos: o rótulo não nos deve preocupar muito; devemos é dar importância ao veneno que êle pretende ocultar.

CELSO DA COSTA VIDIGAL

### SEMINARIO FAMILIAR DE SACERDOTES E RELIGIOSOS

O Cardeal Vaughan, quando criança, via a mãe passar horas inteiras diante do sacrário.

As suas orações dirigiam-se a conseguir esta graça: a vocação sacerdotal para os filhos e a religiosa para as filhas.

Todos os dias, das 5 às 6 da tarde, já estava ela aos pés de Jesus na Eucaristia.

Assim a viram os filhos durante 20 anos. Deus não foi surdo a oração tão generosa e ardente.

O filho mais velho foi o Cardeal Vaughan, fundador de duas Congregações religiosas, falecido em 1903. O segundo entrou na Ordem Beneditina e foi Arcebispo de Sydney. O terceiro, grande orador e escritor, foi Bispo Coadjutor de Seldford, na Inglaterra. O quarto foi Abade num mosteiro beneditino. O quinto entrou na Companhia de Jesus, exímio orador, muito apreciado pelo rei Eduardo VII. O sexto foi sacerdote secular.

Das filhas, cinco foram religiosas. Ao todo, onze vocações sacerdotais e religiosas.

Tinham custado à mãe, alma cristã, co-

ração de fogo divino, umas 7.200 horas de oração.

Pela certa, o seminário e oficina de vocações encontram-se na oração eucarística e na piedade profunda das mães católicas.

### RAIMUNDO POINCARÉ,

político francês, viajava certa vez num trem de subúrbio, em Paris. Ao sair, distraidamente apanhou o guarda-chuva do vizinho de banco.

— Perdão, cavalheiro! Êsse guarda-chuva é meu...

— Ah! queira desculpar-me. Foi distração minha.

O outro rosnou qualquer coisa, acompanhando o vizinho com olhares desconfiados.

Dias depois, o acaso os tornou de novo vizinhos. Poincaré levava dois guarda-chuvas: um para si e outro para alguém que ia buscar.

O vizinho bateu-lhe maliciosamente no joelho e disse-lhe:

— A colheita hoje foi boa, hein?

— Até o ano 1750 vigorava o costume, entre os católicos ingleses, de colocar a aliança no dedo mínimo da mão direita da noiva.

# Consultório Popular

P. 2.020.\* — *A gente faz uma promessa: se não é atendida ou somente recebe uma parte da graça, tem obrigação de cumpri-la?*

R. — Se a promessa é condicional, isto é, se prometemos a Deus alguma coisa se recebermos uma determinada graça, não temos obrigação de cumprir a promessa, enquanto Deus não nos tiver concedido toda a graça pedida.

\* \* \*

P. 2.021.\* — *Que querem dizer as palavras de Nosso Senhor: "Na verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso." Não se deve pôr a vírgula de outro modo: "Na verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso"?*

R. — A primeira forma é a certa: "Na verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso." Essa passagem quer dizer que no mesmo instante da morte o bom ladrão começou a gozar da felicidade do paraíso, que consiste essencialmente na visão de Deus.

\* \* \*

P. 2.022.\* — *Por que as freiras, quando entram para a vida religiosa, mudam o nome?*

R. — Esse é um costume antigo para significar que, ao entrar para a vida religiosa, mudam os costumes e que renunciam, por amor de Deus, até o próprio nome. Há muitas Congregações religiosas em que as freiras não mudam o nome.

\* \* \*

P. 2.023.\* — *Pode-se acreditar nas profecias de Nostradamus?*

R. — Pode-se acreditar, mas não quer dizer que sejam verdadeiras.

\* \* \*

P. 2.024.\* — *Há alguma Congregação que receba viúvas com 60 anos?*

R. — Não existe nenhuma Congregação, que tenha como norma receber viúvas de 60 anos, mas em casos especiais podem ser admitidas com dispensa.

\* \* \*

P. 2.025.\* — *Uma moça que sofre de ataques e quer casar-se, deve avisar ao noivo que sofre dessa doença?*

R. — Deve.

\* \* \*

P. 2.026.\* — *Desejaria um livro com o qual pudesse combater os erros do espiritismo e do protestantismo.*

R. — Para conhecer e combater os erros do espiritismo aconselho os livros: *Espiritismo e bom senso*, do Pe. Herédia, e *O que é o Espiritismo*, do Pe. A. Negromonte. Sobre o protestantismo pode adquirir os livros: *Horas de combate*, de Mons. R. Liberali; *Aos nossos irmãos separados*, de Eurípedes Cardoso de Menezes; *A Igreja, a Reforma e a Civilização*, do Pe. Leonel Franca, S. J. Pode pedir esses livros a qualquer livraria católica, que, se os não tiver, se encarregará de pedi-los. Pode pedi-los, por exemplo, à Livraria São Paulo, Caixa 107-B, São Paulo.

\* \* \*

P. 2.027.\* — *Em nossa cidade havia dois candidatos a Prefeito: um bom católico e o outro maçom. Podiam os católicos votar no maçom?*

R. — Não podiam. Em consciência devemos votar nos candidatos bons. Todo o mundo se une para defender os próprios interesses; será que somente nós, os católicos, não nos devemos unir? Nós devemos votar nos candidatos que, depois de eleitos, trabalhem para o bem da pátria e da religião.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

JÁ OUVIU DIZER...

...que o Estado pontifício mede 44 hecares?

...que a catedral de Milão é uma das maravilhas arquitetônicas do mundo?

...que foi iniciada em 1286 e só concluída em 1815?

...que uma das maiores riquezas são suas 4.000 estátuas?

...que há perto de 16 milhões de mártires?

...que o barão de Leibnitz, filósofo, matemático, historiador, juriconsulto, filólogo, recitava palavra por palavra todos os versos de Virgílio?

...que no centro da Praça do Povo, em Roma, se encontra um obelisco de Ramsés II transportado à Roma por Augusto?

...que Bossuet podia recitar de cor toda a Bíblia e as obras de Virgílio e Horácio?

# Último esforço de Deus para salvar o mundo

JOSÉ MARIA PEMÁN

Fazendo parte da luzida embaixada e representação que Espanha enviou ao encerramento do Ano Santo na Cova da Iria, foi a Lisboa o celebrado poeta Sr. José Maria Pemán. O seu notabilíssimo discurso pronunciado na sessão inaugural da abertura do Congresso atraíu sobre ele catadupas de admiração e assombro. Eis algumas passagens da notabilíssima peça literária:

“Estamos em 1951, na segunda metade do círculo: a metade do desengano. Por isso sobre essa metade, como sobre um hemisfério, brilha pleno e universal o sol da Fátima.

Por isso, ante este auditório sem limites, fundamento minhas palavras no maior milagre de Fátima que é “a sua própria mensagem”. Quando no palácio de Herodes pedem a Cristo um milagre, como se ele fôsse um prestidigitador, Cristo cala. Quando o rico avarento pede a Deus que ressuscite Lázaro para ir esclarecer seus irmãos do que os espera, é-lhe respondido: “Se não crêem em Moisés e nos Profetas, também não acreditarão num morto ressuscitado.” Esta é a economia da Providência divina. Se não crêem na Mensagem, também não hão de crer no milagre. Andais muito enganados se, como cortejadores de Herodes, andais à procura de prodígios quando se vos oferece a Salvação e a Paz.

Esta é a substância profunda da mensagem de Fátima: recordar de novo aos homens o ponto de contacto entre os acontecimentos temporais e as causas morais — abrir a porta da Eternidade para que se veja que esta não é só o futuro em que terminará o presente como o prêmio ou o castigo. A eternidade para nós é como que uma continuação do tempo que não sofre interrupção. As contas a liquidar no fim do tempo estão já em aberto, e quando numa das suas colunas se escreve “guerra” é porque na outra foi escrito “pecado”.

Acostumavamo-nos todos a uma explicação determinada da História em que não se deixava nada à intervenção da vontade humana. Todos os impulsos da paixão humana se adornavam de grandes explicações ideológicas e factais. Explicavam-nos os conquistadores e os povos vorazes, como se explicam as colheitas e os movimentos dos astros.

Podia ler-se todo um tratado volumoso de “História Universal” com suas conquistas, tiranias e espoliações, sem que nenhum sentido tivessem as palavras: ira, soberba ou ambição.

Até que, num momento, a “Mensagem de Fátima” acaba com toda essa dança de abstrações em que tínhamos convertido a História, reduzindo-a a um simples esquema de condutas humanas: “Sede melhores, vós, homens... e tereis a Paz.” Vós sois os que fazeis a História, porque, quando vos submergis nessas intermináveis interpretações e previsões históricas, tanto do gosto desta época, como que vos estais profetizando a vós mesmos, deplorando vossas ações ou maldizendo a vossa vontade. Por isso os Chefes que hasteiam bandeiras, radicalmente distintas, têm um ar absoluto de parentesco no pecado.

O campo de concentração, a mentira, a doblez: quem me cita o número da patente do veneno ou o registo da propriedade destas coisas universais? Guerras, revoluções, catástrofes não são mais que a mobilização dos sete pecados capitais, e os pecados capitais não têm cor nem geografia.

Por isso, ante esta realidade crua, a “Mensagem” contém muitas outras recomendações concretas: — rosário, penitência e outras muitas citações exatas — Espanha, Rússia, guerra — mas tudo se resume numa coisa: no Imaculado Coração de Maria.

A nossa religião é a única, plenamente, religião do Amor. A relação ou “religião” cultural da criatura com o Criador, é de temor. Só a nossa religião realiza essa adopção de amor, elevando o homem à altura do Coração de Deus e de sua Mãe, para permitir essa relação igualitária e efusiva. Mas na sua substância íntima, o Amor, essência da nossa religião, tem o seu desenvolvimento no tempo. O corpo formado pela Igreja vai utilizando sucessivamente, ao ritmo das contingências históricas, os seus diferentes órgãos: — a boca, quando o problema era a cruzada ou a derrota da heresia; o coração, quando o problema é o resfriamento e a tibieza dos próprios fiéis.

E ao coração da sua Igreja manifestaram Jesus e Maria os seus próprios Corações. Como se não bastasse a “dôr redentora” da cruz, quis Cristo que lhe trespassassem o Lado, o Caminho que leva ao seu Coração, para acrescentar ao seu sacrifício doloroso como que um último esforço de Amor. Os Sagrados Corações não são senão a última atuação, como que desesperada, deste esforço. Paray-Le-Monial e Fátima não são como que dois botões duma flor no desabrochar da última moda religiosa; são duas pupilas, ansiosamente abertas, com as quais este mundo, ressequido de ódios, descobre no céu as últimas reco-

mendações de Jesus e Maria: a recomendação do Amor que, purificado e livre de toda a escória, oferece aos homens uma última união da Salvação e da Paz.

É o que o mundo ansiava. Huslei, falando das suas exatidões materialistas, diz: "O único progresso verdadeiro é o progresso na caridade."

Isto é o que oferece Fátima. Há uma corrida aos armamentos, corrida que é desenfreada. Na Cova da Iria foi-nos dito que Deus também vai correr nessa corrida; que Maria, como seu Filho, se prepara também para a batalha com um desesperado conjunto de munições de Amor.

A Paz não tem outra fórmula senão: restabelecer a harmonia do amor nas famílias; restaurar a cruz que o amor vertical de pais e filhos forma com o amor horizontal dos esposos e dos irmãos; reviver a moral do amor entre os povos, recordando que a Paz está prometida à "boa vontade"; restituir o sentido espiritual ao trabalho e que as chaminés e as torres das igrejas voltem a juntar-se para formar no céu os arcos do triunfo para uma geração pacificada."

## Visando eliminar a tuberculose

### EFEITOS OBTIDOS COM TRÊS NOVAS DROGAS CONTRA O MAL

Causaram enorme sensação as duas entrevistas coletivas concedidas à imprensa especializada norteamericana sobre os resultados obtidos no Hospital de Sea View, em Staten Island, New York, com a aplicação de três novas drogas contra a tuberculose pulmonar.

O Sr. Herbert Fox, o químico que conseguiu realizar a síntese do marsilid e do rimiform além do hidrazid, e seus colaboradores revelaram, naquela ocasião, que as experiências de dois meses em doentes considerados incuráveis encorajavam a esperança de que fóra encontrado o meio mais eficiente para se chegar a um tratamento tão completo quanto possível. Suas primeiras afirmações foram as de que as novas drogas melhoram extraordinariamente o estado geral dos tuberculosos e fazem desaparecer o bacilo do escarro, eliminando, assim, o perigo do contágio direto.

#### *Duzentos casos de alta clínica*

Série impressionante de casos foi comunicada aos jornalistas, todos indicando que os novos produtos constituem, na pior das hipóteses, eficientes meios de terapêutica anti-tuberculosa. Alguns dos 200 relatados nas longas entrevistas são dignos de nota. Quase todos os doentes apresentavam uma característica comum: a de serem acometidos de febre,

oscilando entre 39 e 40 graus. Na maior parte, a febre desapareceu dentro de duas a três semanas após o início do tratamento. Vários doentes registraram decréscimo total da febre em poucos dias e todos, sem exceção, ganharam peso e apetite. Um enfermo, depois de tratamento relativamente rápido, readquiriu 37 quilos de peso.

O caso mais significativo foi o de um jovem de 24 anos. A tuberculose devorava-lhe os pulmões; sua temperatura oscilava constantemente entre 39 e 40 graus; perdera 25 quilos de seu peso. Rebelde a todos os tratamentos, inclusive a streptomina, foi considerado caso perdido. Uma semana depois de tomar o rimiform a febre desaparecera; dois meses após, seu peso retornara ao normal; quatro meses depois, o bacilo de Koch desaparecera do escarro.

#### *Origens das pesquisas*

Quando o Sr. Fox obteve a síntese das hidrazinas partindo do ácido nicotínico, julgou, juntamente com seus colaboradores, haver descoberto uma nova entidade química. Depois de algum tempo, percebeu que dois químicos austriacos já os haviam precedido em 1912 e que especialistas alemães também chegaram, em 1946, a produzir outro composto da mesma família, o tibione, o qual, porém, revelou possuir elevado grau de toxidez.

#### *Síntese hidrazina-tibione*

Baseados nesses dados, os químicos norteamericanos iniciaram um plano de pesquisas fundadas na hipótese de que a síntese dos compostos produzidos pela combinação das hidrazinas com o tibione talvez oferecesse o meio de eliminar o efeito tóxico deste. Foi assim que, nos laboratórios comerciais, foram experimentados produtos similares por 25 químicos, antes que a Sr. Fox conseguisse produzir a síntese do hidrazid e do rimiform.

#### *Perfeitamente inofensivas*

Estas drogas são perfeitamente inofensivas. De outro lado, sua síntese é tão fácil que qualquer farmacêutico pode fazê-la, de modo que os seus inventores não consideraram necessário nem útil patenteá-la. O preço é por sua vez tão baixo, que reduz os gastos de tratamento a 5-10 cruzeiros diários em nossa moeda.

Dias depois da comunicação ao público desses resultados, milhares de pedidos chegaram às fábricas dos produtos bem como ao hospital Sea View e, pessoalmente, ao Sr. Fox, solicitando remessa de alguns comprimidos para salvar tuberculosos em estado de gravidade.

### C O N T R A S T E S

Num desastre ferroviário, um reporter pergunta a uma testemunha do ocorrido:

— Qual a causa da explosão?

— Nada mais simples: o maquinista estava "cheio" e a caldeira vazia...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (44)

# Brinquedos do acaso

*Mésia de Souza Ramos*

— E tu, Ophelia, saberias esperar? Confiarias?

A resposta se demorou, enquanto vivo fechar de olhos esmagava lágrimas rebeldes.

— No momento eu não aceitaria o mínimo afeto... Respondo pelo futuro: se eu amar algum dia, será pela última vez, porque o coração feminino não é ponta de linha férrea, é sim escrínio precioso onde repousam as gemas puras do afeto real!...

Calou-se a jovem. Os passos cadenciados dos transeuntes pontuavam-lhe as sentenças. Fatigada com a sua distração, Neide quebrou a quietude da sala:

— Madrinha, é cedo para eu me deitar?

A interrogada virou-se vagarosamente.

— Tens razão, vamos, filhinha. Despede-te dos vizinhos.

Com muito carinho a menina acomodou a boneca na bela caixa que lhe servia de berço, gentilmente deu as boas-noites e saiu, precedendo Ophelia.

Marcos ergueu-se vivamente.

— Titia, acompanharei nossas vizinhas até a porta, porque necessito de falar-lhes.

A viúva concordou. Dúbiamente retribuiu as despedidas. Ophelia não disse nada; saíram os três.

Quando o vulto claro de Neide se perdeu no interior da casa, o rapaz interrogou a jovem em tom ofendido:

— Por que repreendeste Neide, quando ela me beijou? Uma criança...

— Assim o farei, Marcos, porque não desejo que ela sofra o desengano que sofri por não saber revestir o coração com o gelo da indiferença. Não permitirei que sua alma tão meiga seja transformada num jardim de flores baratas ou de ervas más. Quero que ela se acostume a sustar os impulsos afetivos.

— Está direito... Tu que és tão estóica por que lacrimejas essa angústia a cada passo?

A jovem tremeu ante a ironia do vizinho.

— Lágrimas não são covardia!... Dá-se comigo o que sucede à árvore; esta distila a resina que a recobre numa sôbrecasca protetora. As lágrimas igualmente protegem o coração e o torna mais precavido.

Marcos sentiu certa coisa apertar-lhe as paredes do peito e num ato incontido falou arrependendo-se logo:

— O mal nem sempre dura, Ophelia. Vejo luzir bem próximo o santelmo de tua felicidade.

Sem atinar com o sentido oculto das frases, a menina Tabajaras retorquiu esperançosa:

— Eu também creio na felicidade.

Não hei de ser sempre a favorita da amargura. Se herdei o pecado original, herdei outrossim o direito na partilha da felicidade. Tenho direito a ela — sem presunção! Nem sempre receberei a gorjeta do desdém! Não tenho o estôfo de faquir e não encontro feitiço no sofrer.

A jovem falava com volubilidade, contudo notando o olhar estranho do vizinho, gritou irônica e em tom acerbo:

— Não acreditas, Marcos, que todos nós trazemos, cada um em si, o seu fadário? Às vezes pensamos que o sofrimento é uma fábula!... Não creio jamais no trevo de quatro fôlhas. Ontem esmaguei ao vento as pétalas ressequidas de um... até a flor é maldosa... até ela simboliza a efemeridade das promessas humanas. Com palmas verdes Jesus foi ovacionado vitoriosamente e, também, com a palma êle foi condenado. O discípulo não pode ser melhor do que o mestre!...

— Estou contigo; é assim a passagem do homem pela terra: flores a encobrir o riso, lágrimas a cobrir as flores!...

— Boa noite, vizinho! É tarde, precisas de repouso. Esquece o tagarelismo que provoqui.

Sem esperar resposta, a jovem subiu rápida os poucos degraus. Voltou-se antes de abrir a porta.

— Marcos... não se impressione com as músicas que ouviu... é o gongo a pôr o coração de sentinela.

— Vigiai e orai!... sentenciou o rapaz retribuindo a saudação.

A jovem fechou a porta com extrema suavidade.

Não obstante, as muitas cabeças que o vigiavam pelas venezianas entreabertas, o vizinho esteve ali por segundos. Olhava pensativo a porta fechada, atrás da qual êle advinhava, sofrendo, um coração generoso e incompreendido.

Depois, recolheu-se ao quarto, expondo-se mais calmo na esplanada de seus ideais.

— Ah! bela Zulmi, ninguém deve dizer que de tal água não mais beberá! Hás de ver que, de fato, "há males que vêm para bem"!

Coisa inaudita! Pela primeira vez em muito tempo adormeceu despreocupado, abrindo ao futuro os refolhos da alma restaurada.

O sofrimento é o verniz que o divino Arquitecto envia para brunir a estátua falante que Êle amoldou!

\* \* \*

Inesperadamente Ophelia voltou da loja. Não encontrando a afilhadinha em casa, foi procurá-la em casa da viúva. Eram quatro horas da tarde. Bateu inútilmente à porta e como ninguém atendesse, com a familiaridade que gozava, penetrou pela casa a-dentro. Guiava-a rumor de vozes. Aproximando-se de um pequeno salão, a jovem imobilizou-se, tomada pela surpresa e pela doçura desacostumada de certa voz muito sua conhecida. Até então aquela voz fôra sarcástica ou com ressonâncias de metal.

Que dizia ela, repassada de ternura e piedade?

(Continua)

## A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

*Amoroso apêlo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.*

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editôra "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

## Casa Galliano Galliano & Cia. Ltda. Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,  
nacionais e estrangeiros  
— Espelhos — Cristais —  
Telhas e tijolos de vidro  
— Ladrilhos de vidro —  
Vidros "CALOREX", que  
interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA  
EM CORES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

## Vitrais Galliano M. Martins Galliano Fabricante

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e igrejas

Azulejos  
pintados  
a fogo

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

### IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura da "AVE MARIA" pelo correio. Cr\$ 40,00.

Nas cartas onde enviarem as importâncias, escrevam bem legível o nome, sobrenome e cidade onde residem.

A fim de evitar que o pressado assinante envie duas cartas — (uma com a importância e outra com o pedido) — avisamos que basta, apenas, indicar no verso do envelope que contém a importância, o seguinte: "Para renovar minha assinatura".

## AGENDA CATÓLICA

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952. Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Acham-se à venda nesta  
Livraria o

**ALMANAQUE DE  
N. SRA. APARECIDA**  
Cr\$ 20,00, livre de porte,  
e a

**FOLHINHA DO  
CORAÇÃO DE JESUS  
PARA 1952**

(de desfolhar)

Cr\$ 9,00, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
O. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Não usamos reembolso.

## ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA-LIVROS)



Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bem ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



## TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

## Biblioteca do Lar

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO